

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANOPOLIS

Domingo 17 de Outubro de 1930

SANTA CATARINA

NUM. 608

Reunião da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense

Apoio à orientação do governo na nacionalização do ensino

O notável discurso pronunciado pelo brilhante tribuno dr. Edmundo Luz na manifestação de 28 de Setembro

O aviador de Lamare levanta vôo e aterra na Laguna
Ainda os soberanos belgas no Rio

Os Yugo-Slavos invadem zonas da Áustria

Discurso

Abrimos esteja hoje para o notável discurso que o brilhante tribuno patriótico, deputado dr. Edmundo Luz pronunciou no dia 28, em nome do povo, o Exmo Sr Dr. Hercílio Pedro de Luz, por ocasião do segundo aniversário do seu governo:



Dr. Edmundo da Luz Pinto

• Sr. Dr. Hercílio Luz.
Ao tomar agora a palavra obscura, sindo uma impressão de desalma-

mento no meu merecimento, em cuja reconhecida insignificância me tor-
turo nas horas de responsabilidades,
parece-me, nesta ocasião, dorar se de
vida, adquirir algum prestígio, dian-
dote auditório da livre onde, Sr.
Dr. Hercílio Luz, o povo da nossa ter-
ra vos está acclamando, como os anti-
gos gregos e romanos vibravam hos-
tinas e evoluídos aos seus triunfadores!

Desde menino o destino me vem car-
teando para os riscos da tribuna, onde
tenho talvez conquistado os melhores es-
timulos da minha carreira.

Na tribuna académica, na das confe-
rencias jurídicas e literárias, na parla-
mentar e na de doutrinação de assunto-
tos religiosos, em quasi todas se tem
erguido ambiulada, pallida e desautoriza-
da a minha palavra. Mas me faltava esta:
a tribuna do povo. Qual outra po-
deria exceder a tão augusta mage-
stade? Nella o orador se sente impes-
soal. A palavra lhe escorre de labios, como que cascaneando da caudal das
ideias e das aspirações. Tribuna de
apostolos, tribuna de propagandista,
tribuna de reformadores; nella pregou
Jesus as suas parabolás incomparáveis, o
seu sermão immortal da montanha, a
sua doutrina de salvação eterna; nella,
debaixo o palio azul do céu da Helle-
de, Socrates ensinou aos seus discípulos
as primeiras verdades philosophicas;
nella Demóstenes, o coroado, a que seu
coévo chamaram «o mestre da elo-
quência», libertou da tirania o seu
povo; nella Pericles encheu de glórias o

seu século; nella, na França da revolu-
ção, trouxe o verbo dos reinvidicado-
res dos direitos do povo; nella José de
Patrício, o negro da palavra de ouro,
desgrilhando o captivoiro a sua raça;
nella aquela nossa terra, em pre-
stos memoráveis na praça pública, afir-
mou o Hercílio Pedro a sua vontade, nela,
ainda no âmbito do Brasil, de en-
tão custar tanto tempo afastado, Ruy Barbosa, no dia 28 de setembro de 1911,
proferiu «as estupendas orações que asceriamos na maravilha da sua bel-
eza Cícero e Homero nos abusos tumultuosos!». E, pôs, pelo respeito e pelo enthu-
siasmismo que consagraro ás suas glórias
e ao seu passado, que quiz começar o
meu discurso com expressões ardentes
festejadoras do meu primeiro assento a
ela, no mês de maio que para saudar-vos, Sr. Dr. Hercílio Luz, me con-
siderou o povo da nossa terra:

Nada me poderia ser mais grato do
que falhar-vos em nome dessa gente am-
avel e boa que, vez pouco mais de um
ano, me recebia — catarinense que se
creava longe do horro de seu berço —
com a alegria e franqueza pouco logo
convertidas em sincera amizade e menos
que pouco transformadas em sólida
confiança.

Iniciigente e generoso, o nosso povo
compreendeu para logo que eu desca-
java a sua simpatia, o seu apoio, a sua
estima para retribuir-lhe com todo de
votamento da minha alma e consagrar-lhe,
na defesa dos seus interesses, todas as
forças do meu ideal e todas as es-
grias do meu trabalho! Mas estou a
pensar com a fadiga em nome do po-
vo, da tribuna popular, me encontro na
jANELA do Palácio do Governo? Aqui esti, Sr. Dr. Hercílio Luz, uma
circunstância expressiva. E' que o vos-
so governo é o resultado do povo, razão
pela qual o seu orador se sente na sua
tribuna, embora na escada deste mag-
nífico edifício com que, na vossa pri-
meira administração, iniciastes a reali-
sação do progresso material da nossa
terra!

Se, pois, é real, como vemos, o con-
sorcio, deixe-me ficar nesta casa, já não
sei se do povo ou do governo, tlo uno
dos andam ambos em promover a gran-
deza de Santa Catarina!

Todavia, já que me cabe assignalar a
benemerência do vosso governo, ocorre-me, como advertência, estas pa-
avras do Padre Vieira: «para se fecer um
panegírico é de maior que se use a sa-
maria linguagem dos factos, sem a qual
linguagem o elogio é engrossação e a
justiça é lisonja».

Na salutar linguagem dos factos hel-
de, portanto, com o povo, celebrar a
grande data de hoje. Mais não é difícil,
Sr. Dr. Hercílio Luz, tratando-se da
vossa ilustra personalidade, bussar o
testemunho dos factos, pois que ainda
ainda hontem augmentastes o numero
dellez com a assignatura dese contra-
cto, que tem o prestígio dos sonhos que
se realizam e das utopias que
vão ser convertidas em realidades!

Com elle vai, afinal, concretizar-se a

que nos foi transmitida pelos nossos
avoengos, e erguer-se a monumental
obra que será, como dissistes admira-
velmente, «a homenagem do Estado ao
Paiz no anno do centenario da sua in-
dependencia, o símbolo da unidade na-
cional, dessa unidade que, através de to-
tas as lutas, temos sabido manter, co-
mo um precioso legado dos nossos des-
cendentes, dos nossos povoados e
dos nossos homens de estado». Bastaria
tal obra, que vai alevantar-se acima dos
muchos da incredulidade e do scepti-
cismo, para que o vosso governo
fosse grande entre os maiores. Bem avi-
dado andaste, José, em entregala a um
profissional idônio e competente que
terá na sua construção, ao lado do in-
teresse dos lucros, o propósito talvez
maior de firmar no Brasil o seu «reno-
me de técnica», a que serão de futuro
entregezes as responsabilidades de me-
diamentos congeneres. E' mais uma
garantia para o feliz acabamento dessa
descida po-rtuguesa, cuja só noticia de em-
prehendimento encheu de jubilo deli-
cante a populacão desta cidade, como
igualmente o produzirá em todo Esta-
do, que com essa ligação indissensável
vae conhecere se melhore a permuta
constante de generos e produtos e pe-
lo convívio mais directo entre todos os
catarinhenses. A aproximação se tor-
rá ainda mais fácil pelas leitos de es-
tradas de rodagem que, com cerca já de
1.400 quilometros, andam cortando todas
as zonas rurais, co o largo veias por
onde circula a nossa cada vez mais cres-
cente vitalidade económica. As estradas
de rodagem, como o vosso primeiro
governo, continuaram a ser factos, para
não saher da liaguagem do Padre, com
que se glorifica a vossa benemerita ad-
ministração. Sabed, pela vossa longa
experiencia na vida publica, que a crise
de transportes é o problema maior en-
tre todos os problemas brasileiros, e
conhecendo as nossas possibilidades de
pequeno Estado capaz de produzir tudo,
levides a obsessão bendita de cortá-lo
em todas as direcções de estradas, que
permitem a expansão de tão florescentes
capacidades de commercio. Nem é, outro
o objectivo da estrada de ferro, ultimamente contractada, que irá buscar
nas zonas coloniais e agrícolas os frui-
tos de produção e do trabalho para
facilitar-lhes a venda ou a industrialisa-
ção. Com as realizações de illo, alta mostra,
factos, para estarmos bem com a li-
aguagem do Padre, vai sendo empregado
o empréstimo, construído em condi-
ções excellentes para o Estado, numa
época de geral apertura financeira para
o mundo. E' preciso, porém, acrescen-
tar a esses resultados brilhantes, que se
diriam de todo um quartueto, as obras
de engenharia sanitária, como o alargamento
de ruas e como a construção
da bella avenida a que o povo da ci-
dade deve reconhecer o vosso nome;

o contrato para a traçao eléctrica dos

bonds no continente; o saneamento eli-
craçao das nossas povoações littorâneas e a

nacionalização do ensino nos nucleos

de populaçao estrangeira.

O povo vê a vostra acção, admira a

Reunião da Comissão Executiva do Partido

Sob a presidencia do Exmo. Sr.
Dr. Hercílio Luz, eminente Governa-
dor do Estado, esteve ante-hontem,
reunida, às 20 horas, no Palácio, a
Comissão Executiva do Partido Re-
publicano Catharinense, para tratar
da escolha dos candidatos ás pro-
ximas eleições federais.

Neste sentido, foram expedidos con-
vites para todos os membros do Con-
selho.

Foi pedido ao Directorio da Palho-
ga a indicação de um nome para subs-
tituir o saudoso chefe sr. coronel Fer-
nando Born no mesmo Conselho.

Também foi dirigido aos municipa-
rios do 2º distrito eleitoral pedido,
solicitando a indicação de substituto
sra o sr. Marcos Konder, que renun-
ciou a sua cadeira de deputado esta-
dual.

S. Ex., o Sr. Dr. Hercílio Luz,
tratou nessa reunião, da questão da
nacionalização do ensino, sendo una-
nime a Comissão Executiva no
apoio á orientação do governo do
Estado.

A inauguração do re- trato de S. Ex. em

Xanxeré

Do nosso amigo Sr. coronel
João Cavalheiro, Superintendente
Municipal, em exercício, de Xan-
xeré, recebemos o seguinte tele-
gramma:

«Xanxeré, 16. No dia 12 de
corrente, commemorando a pas-
sagem da data da Descoberta da
América, inaugurei, na Superi-
tendencia Municipal, perante au-
toridades e povo, o retrato do
nosso eminente Chefe Dr. Hercílio
Luz.

Foram delirantemente aclama-
dos os nomes dos Dr. Hercílio
Luz, Governador do Estado; Abe-
lardo Luz, Chefe de Policia, co-
ronel Manoel Maia e outras au-
toridades. Saudações.»

Secretaria do Interior

Em visita de agradecimento ao
Sr. Secretario do Interior e Justiça,
esteve na Secretaria do Interior
o vice consul português sr. Anto-
nio Amaral.

O RAID AEREO DO RIO A BUENOS AIRES

O Commandante De Lamare levanta o vôo

Forte vento sul reinante

O ilustre aviador aterra nas imediações da Laguna

Mal surgiu, hontem, a manhã, sacudida por forte vento sul reinante, o Sr. capitão tenente Virginius De Lamare tomava as providências necessárias para reencetar o seu arrojado «raid», que, sob os melhores auspícios, iniciou, vencendo com desto, em cinco horas, a grande trajectória do Rio estre Capitânia.

A's 0 horas o intrépido aviador retrou o seu garbo aparente, da noite no largo 13 de Maio, onde ficou colocado, desde a tarde de quinta feira, e o trouxe para as proximidades da baía, de frente à Capitânia do Porto.

Após algumas experiências o Sr. commandante Virginius De Lamare em companhia do seu companheiro de «raid», o mecânico Sr. Joaquim da Silva Junior, levantou o vôo, ás 7,20 horas, rumando para o sul.

Quando o distâncio aviador elevava-se garbosamente no ar, grande era a miséria que alí lheu no caos, nas imensas diásporas da apitação do Porto, para contemplar o grandioso espetáculo.

E neste momento todas as pessoas presentes, dominadas de indizível jubilo patriótico, abriam os seus corações nas preces mais sinceras para que a viagem das dois intemerados aviadores fosse coroada de um feliz êxito.

Passadas duas horas mais ou menos da partida do hidroplano e não vindo nor caso da Laguna, comunicando a passagem do apparelho nequela cidade, começou a impacientar-se a nossa população.

Inúmeras pessoas affilhadas às redações dos jornais à cata de informações. A's 10,30 h. r., o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Ilustr. G-vernador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

Laguna, 16.

Aviador D- Lamare baixou nas Cabeças, na parte Laranjeiras, distante 6 km metros desta cidade.

Tomarei averiguação.

Cordões saudações, Eugenio Magalhães.

Laguna, 16.

O hidroplano do aviador De Lamare acaba de baixar no proximo lugar das Cabeças, deste Município.

D'ali partiram duas caudas para auxiliar o aviador.

D'aqui, seguiram diversas «volas» dos Club Naut. e. o. O Superintendente e Pres-d-nce do Conselho e demais autoridades locais e representantes do Alber e Drexer apresentaram recursos e seguirão imediatamente.

Notícias recebidas agora informam que o aviador nada sofreu.

Respeitosas saudações.

Antonio Bessa, Superintendente; Jodo Guimaraes Cabral, Presidente do Conselho.

Identico telegramma receberam da Laguna, os srs. capitão Jodo Carvalho Superintendente e major Pompílio Luz, Presidente do Conselho Municipal.

S. Ex. telegrapha no «ore» Club Brasileiro

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz transmitem ao Aero Club Brasileiro o seu grito de telegramma.

Aero Club, Rio. Hydroplano aterrrou proximidades Cabeças onde Estrada de Ferro Thereza Cristina tem



a chama-la — Praia Laranjeiras. De Laguna, imediatamente seguiram pessoas encorajarem-se com o aviador. Ao que parece narrada foi motivada pelo seu destino amigável.

Cordões saudações.

As redomas do hidroplano estão firmas.

A's 15 horas, receberam o seguinte telegramma:

Laguna, 16.

Telegrapham de Cabeças, dizendo que De Lamare aterrrou ali para concretar as roldanas que afrouxaram e que levava o apparelho para aquí.

Aviadores cercados de todo o conforto.

O sr. Ulysses Filho veio mostrar nos o seguinte telegramma que recebeu do sr. Capitão Ulysses:

Laguna, 16.

O hidroplano aterrrou proximo á Ilha Grande, seguindo vagarosamente impulsionado pelo motor até a Ponta Santiago.

Seguiram «cycles» e lanchas gasolina no instante de fraze-o.

O aviador De Lamare agradeceu os recursos, dizendo que dentro de pouco tempo o apparelho estaria preparado para concluir o «raid».

Notícias animadoras.

A tarde, S. Ex. o Dr. Hercílio Luz, recebeu telegramma da Laguna, comunicando que o apparelho do sr. comandante de Lamare sofreu apenas um ligeiro desarranjo na sua direção, motivou a sua aterrissagem niquela localidade.

É provável que sereno o forte vento sul reinante, o Sr. Comandante de Lamare reencete a sua viagem.

O COMMANDANTE DE LAMARE TELEGRAPHA À REPÚBLICA

O intrépido aviador Sr. comandante de Lamare envolveu-nos boasnotícias, o seguinte telegramma:

Laguna, 16, ás 19 horas. Aterrizei aqui devido à pequena avaria no guidilíngulo do mesmo.

Pensei poder continuar o vôo dentro de dois dias, caso o tempo permitisse.

entrevisitado, declarou que a Alemanha haverá com grande dificuldade para cumprir o Convenio firmado na Conferência de Bruxelas.

Disse que as suas dificuldades financeiras agravaram-se cada vez mais.

A Alemanha luta com grande dificuldade.

Berlim, 16. O Ministro das Relações Exteriores, sendo

Conselho Superior do P. R. C.

A Comissão Executiva, de acordo com os dispositivos da lei orgânica do Partido Republicano Catarrinense, convoca os membros do Conselho Superior para a reunião que se realizará nesta capital no dia 30 de Novembro, afim de ser feita a escolha dos candidatos às proximas eleições federais.

Florianópolis, 16 de Outubro de 1920.

Dr. Carlos Wenthawen
Coronel Jodo da Silva Ramos
Coronel Raulino J. A. Horn
Dr. Nereu Ramos
Dr. Joaquim D. Ferreira Lima
Capitão Jodo P. de O. Carvalho
Dr. Fulvio C. Aducci

Deputado Luiz de Vasconcelos

Regressa hoje, para S. Bento, onde é prestigioso e dedicado Superintendente Municipal, o nosso distinto amigo sr. major Luiz de Vasconcelos s, que vem de tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

Agradecendo o seu abraço de despedida, desejamos a S. S. uma vez vaga.

Constantino Garcfallis

Hontem realizou-se, ás 7 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus, missa de trigo-sâmnio dia por intenção da alma do nosso saudoso e distinto amigo sr. Constantino Garcfallis, ex-vice consul da Grécia nesta capital.

Entre as pessoas presentes podemos citar o Exmo. Sr. Dr. Epitácio Pessoa, Rei Alberto, Príncipe Leônidas, coronel Pilken. No segundo lundau iam a Irmã Elisabeth e a ex-hercha Epitácio Pessoa e grandes cordeles de flores.

Em outros carros iam membros das comitivas e personalidades da festividade.

Um esquadrão de cavalaria da Escola Militar escoltou os soberanos.

Durante todo o trajeto desde a Guarabara até a Praça Mauá, os soberanos foram deliriantemente aclamados pela grande multidão.

Todas as bandas de musica executaram os hymns belgas e nacionais.

A's 11 horas, o cortejo chegou á Praça Mauá, onde uma imensa massa popular promoveu em delirantes aclamações.

Poucos momentos depois, os alunos da Escola Militar prestaram continência.

Quando os reis desceram, salveram com 21 tiros.

O Rei Alberto vivamente emocionado comprimentou o Príncipe Amílcar e o Conde A exandre Borsari e outras pessoas, mostrando-se muito agradecido ao governo brasileiro.

A Rainha Elisabeth teve phrases de gratidão ao acolhimento, à maneira carinhosa por que foi recebida pelo seu cidadão brasileiro.

Um comitê de senadores cumprimos o R-i Alberto tendo o sr. dr. Lauro Muller, orador, dado o voto de boas viagens aos soberanos.

Ao meio dia entre calorosas ovacões os soberanos belgas embarcaram no galão D. João VI e partiram rumo ao couraçado «São Paulo».

Nesse occasião salvaram todos os viajantes de guerra.

No «São Paulo», os soberanos foram recebidos pela oficialidade prestando-lhes continências, uma companhia de marinheiros, estando toda a guarnição portada ao longo do navio.

Brinde

O nosso amigo e conterraneo Sr. Gustavo da Costa Pereira, representante de concituidas casas comerciais, teve a bondade de enviar-nos um pacote contendo algumas maços de cigarros «Soussemir», nova marca que vêm de inaugurar os seus representados da Companhia Grande Manufatura de Fumo Veados.

Tivemos o prazer de experimentar e notarmos que os cigarros «Soussemir» são magníficos, quer pelas suas qualidades, quer pelas suas fragrâncias.

Agradecemos ao Sr. Gustavo Pereira a gentileza da oferta.

O regresso dos soberanos belgas

A opinião da imprensa

Rio. Todos os jornais tratam da visita dos reis belgas e no Rio, restando os resultados que o Brasil conseguiu com essa visita, fazendo os comentários mais otimistas.

Descreveremos largamente a viagem de regresso dos soberanos á Belgica.

O conselho aos dispostivos

Se desejar prompto os alívios da dor indigestão, dyspepsia gastrite, fermentação dos alimentos ou a acidez, tomam-se os comprimidos de *Magnesia Bisurada* spoz as refeições ou quando sentar-se o mal cessa.

O comprimido de *Magnesia Bisurada* são abolidamente ineficientes e fazem com que os dispostivos aliviem em sua consternação em reação de sentir-se mal apesar da refeição. E' por esse motivo que o nome *Magnesia Bisurada* é sempre associado com entusiasmo por todos os aqueles que oferecem de portugueses astuciosos. Observe no topo mesmo um vaso de comprimidos de *Magnesia Bisurada* os quais são perfeitos e de baixo preço. Também é vendida em pô, sendo esse aconselhado em vário azul.

Bolça achada

O sr. avlancante do Tiro n.º do Rio Grande encontrou hontem à noite, nos fundos do Teatro, uma bolça de seda pertencente a uma senhora.

Essa bolça ficou à disposição da dona, no nosso escritório.

A disposição do sr. Angelo Janeiro achava-se no seu relojo uma pequena e rica com espumas metálicas, menores, que m's rouxe o sr. Lineo Silva, pr. ex da Força Pública e que a encontrou em uma rua desta capital.

DONATIVOS

O sr. Poncelet Salazar, comitente em Porto Alegre, denunciou-nos, o prazer de sua visita de despedidas, por ter de seguir para aquela capital.

O sr. Salazar deixou em mãos do nosso gerente a importância de 20\$000, destinada em partes iguais ao Hospital de Caridade e à escola S. José, dirigida pelo sr. Padre Schuler.

O sr. Salazar deseja boa viagem.

João Moreira da Silva

O Jornal de Joinville, noticiando a nomeação do nosso amigo Sr. João Moreira da Silva para Agente de Terras do 5º Distrito, o fez assim:

«Por acto do Governo do Estado foi nomeado Agente de Terras do 5º Distrito, com sede nessa Cidade, o sr. João Moreira da Silva. Atenta a exportuidade do Governo em enculhá-lo para este cargo, pois é corrente que nem mesmo o beneficiado esperava essa nomeação, é de ver quanto aceitado foi o acto do Governo, que só se ateve a cogitações do serviço.

Com os nossos cumprimentos, desejamos ao nosso Agente de Terras uma feliz gestão do cargo.

O DIA DA CRIANÇA

Em hora de S. Margarida Maria Alacoque e em comemoração do Dia da Criança, realizar-se-ão hoje solenes festas na Catedral.

A's 6 horas da manhã, Missa e comunhão da Congregação Marianna.

A's 6 e 7 horas, Confissão.

A's 7 1/2 horas, Communion do Apostolado.

A's 8 horas, Missa com cantores.

A's 10 horas, Missa solene com assistência de S. Ex. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, que fará uma prática allusiva.

Abreihantará a missa o coro do Gymnasio Catharinense.

A's 5 1/4 da tarde: Terço do Rosário e Ladinhas.

A's 5 1/2: Consagração das crianças ao Sagrado Coração de Jesus, por S. Ex. Revmo. o sr. Bispo Diocesano, Allocução, Te Deum, Bênção com o S. Sacramento.

